

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 2

### ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 18-04-2008.

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores Ilda Maria de Jesus Simões e Gilberto Albino da Costa Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Sandra Margarida Ralha da Silva, Manuel dos Santos Ventura, Amável da Fonseca Ferreira, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira e Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

Verificada a ausência simultânea dos dois Secretários, procedeu-se antecipadamente à eleição dos elementos que integraram a Mesa, sendo propostos os Vogais Senhores (as)

Ilda Maria Jesus Simões e Gilberto Albino da Costa Simões e que foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião dos Vogais Senhores: António Martins Coimbra, Franklim da Fonseca Simões, António Gabriel Martins Sousa e Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente via telefone ou por escrito. -----

-----Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

**I**

**Período de Intervenção do Público**

**II**

**Período de Antes da Ordem do Dia**

**2.1 - Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.**-----

**2.2 - Apreciação e votação da acta nº 1/2008.**-----

**2.3 - Outros pontos eventuais previstos do Regimento.**-----

**III**

**Período da Ordem do Dia**

**3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;**-----

**3.2 - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Penacova, referente ao ano de 2007**-----

**3.3 - Discussão e votação da Proposta de Aplicação de Resultados.**-----

**3.4 - Apreciação e Votação da Proposta de Aquisição de Serviços de Auditoria Externa, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas;**-----

**3.5 - Apreciação e votação da proposta sobre o Interesse Público do empreendimento a levar a efeito pela Sociedade para a Exploração da Fonte das Corgas - Buçaco, S.A..**

**3.6 - Apreciação do Relatório de Gestão da Penaparque 2 - Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E.M., do ano de 2007.**-----

-----Passou-se de seguida aos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos:-----

## I

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

-----Não se registou qualquer intervenção por parte do público.-----

## II

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS.**

-----Procedeu-se à leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento.-----

#### **2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 1/2008.**

-----Posta a votação, a acta n.º 1/2008, foi aprovada por maioria, com a abstenção dos Vogais Senhores: Amável da Fonseca Ferreira e Gilberto Albino da Costa Simões.-----

#### **2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS DO REGIMENTO.**

-----Neste ponto usaram da palavra os Vogais Senhores:-----

-----**Lauriano António Reis Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes)**-----

-----Começou por salientar a melhoria significativa em termos de acessibilidades ao longo de todo o concelho, cabendo-lhe referir-se particularmente à sua freguesia.-----

-----A freguesia de Friúmes tem hoje ligação às freguesias de S. Pedro de Alva e Paradela da Cortiça, graças ao Senhor Presidente da Câmara, Eng.º Maurício Teixeira Marques. Para além disso, verificaram-se intervenções em quase todas as estradas principais e ruas, com a colaboração da Câmara Municipal.-----

-----Neste momento um dos vectores primordiais para a freguesia é a construção da Variante de Miro, peça importante para a ligação do IP3 à EN 17. Tem conhecimento que a obra já foi posta a concurso mas ainda não foi adjudicada, pelo que gostaria de saber qual o ponto da situação. -----

-----**Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)**-----

-----Reportou-se à intervenção que fez na última Assembleia Municipal, onde frisou o forte movimento associativo que se verifica no nosso concelho e que constitui uma mais valia, contribuindo para o desenvolvimento das actividades culturais do nosso município.-----

-----Também reconhece e se congratula pelo apoio dado pelo Senhor Presidente da Câmara a todas as Associações do âmbito do desenvolvimento das suas actividades.-----

-----Teve conhecimento que um conjunto de moradores da povoação da Mata do Maxial está a criar uma nova Associação, o que considera benéfico, pois se as pessoas se congregarem e trabalharem em conjunto é uma mais valia para as comunidades locais.-----

-----Um dos pontos críticos do nosso concelho é por vezes as pessoas dividirem-se nas suas pseudo – capelinhas e por isso não temos um concelho mais forte, porque não se trabalha em sintonia. -----

-----Assim, congratulou-se igualmente pelo facto de este conjunto de moradores pretenderem criar uma Associação e como a maioria das escolas do concelho foram

desactivadas, é necessário encontrar uma alternativa para estas instalações, tal como já se vem fazendo em alguns locais. -----

-----Encontra-se nesta situação a Escola da Mata do Maxial e como teve conhecimento que estes moradores solicitaram a cedência da mesma para ali se instalarem, sem que tenham até ao momento recebido qualquer resposta por parte do Senhor Presidente da Câmara, solicita informação relativamente a esta matéria.-----

-----O Partido Socialista entende que a atribuição destas Escolas às associações e colectividades do concelho, é uma boa opção e portanto veriam com bom agrado que esta cedência se concretizasse. -----

-----**Sandra Margarida Ralha da Silva (PS)**-----

-----Começou por referir que a politica desenvolvida no nosso município não é do seu agrado, pretendendo particularizar a sua freguesia – Lorvão.-----

-----Trata-se da maior freguesia a nível de número de habitantes e como tal considera que deveria ser mais apoiada.-----

-----Ao contrário do que foi referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes, não vê obra na sua freguesia no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, nomeadamente na aldeia do Caneiro, onde há muito coisa por fazer.

-----Na realidade estão em desenvolvimento algumas obras, no sector do saneamento básico, no entanto julga que deveriam ser mais céleres.-----

-----Por outro lado, a nível de Escolas, como na Aveleira e Roxo, foi feito um pequeno melhoramento, mas apenas na parte do recreio, há muito mais para fazer.-----

-----Quanto aos acessos rodoviários, teve conhecimento que vai ser feita uma intervenção na estrada da Lamprieira, no entanto considera que esta obra deveria ser efectuada numa perspectiva de futuro.-----

-----Esta estrada liga a povoação de S. Mamede à EN 110, próximo da Rebordosa, e de facto a sua beneficiação pode trazer uma mais valia, porém deveria ser feita de forma estruturada, o que seria exequível com a construção de uma Variante para desviar o trânsito da centro de S. Mamede, pois a rua da Cruz e a rua do Cabeço do Santo são muito estreitas. -----

-----Solicitou ainda que seja verificada alguma da sinalização colocada ao longo do concelho, porque em alguns locais não está correcta.-----

-----Referiu-se também à necessidade de colocação de uma placa indicativa de acesso à povoação de Rôxo, na EN 110, junto ao ramal do Caneiro.-----

-----**Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra (PS)**-----

-----Referiu, em primeiro lugar, que na última Assembleia Municipal solicitou que a respectiva acta lhe fosse enviada atempadamente, antes da convocatória, o que não aconteceu.-----

-----Deixou a observação de que na próxima vez que seja requerido, tal seja possível, já que é desejável para o debate.-----

-----Continuando a sua intervenção, salientou que existe uma situação no concelho, que a todos deve preocupar e que é transversal a qualquer destas bancadas políticas, que tem a ver com o Hotel de Penacova.-----

-----Considera que o Hotel de Penacova já é uma anedota concelhia e até distrital, que ridiculariza o concelho, a Vila de Penacova e os próprios autarcas.-----

-----Relativamente a esta questão julga que já tudo foi dito, pelo que apenas pretende colocar algumas questões:-----

- O Hotel de Penacova está ou não a funcionar, pois corre o boato que voltou a fechar?-----

- Qual a taxa de ocupação durante o 1.º Trimestre de 2008?-----

- Teve ou não a Câmara Municipal, os seus Vereadores e o seu Presidente alguma interferência na selecção e escolha do concessionário?-----

- Existiam ou não outras propostas para a concessão do mesmo Hotel?-----

-----Entende que o Senhor Presidente da Câmara e os seus Vereadores devem ser mais claros nesta matéria, pois é uma situação que a todos envergonha e que o Senhor Presidente tem particulares responsabilidades, porque em finais do ano de 2007, foram todos brindados na comunicação social, com grande mediatismo à volta da sua figura e à volta do figura do Senhor Gary, a propósito da concessão do Hotel de Penacova.-----

-----O que deseja é que o Hotel de Penacova esteja a funcionar bem, em pleno, com grandes taxas de ocupação e com grande sucesso para a nossa Vila. Se assim não for, gostaria que o Senhor Presidente e os seus Vereadores, venham da mesma forma, com a mesma mediatização, pedir desculpas aos Penacovensenses, por mais este acto falhado.-----

-----Corre igualmente o boato que o Senhor Presidente e os seus Vereadores andam chateados com a natureza que brindou Penacova, particularmente com o relevo com que fomos presenteados.-----

-----Refere o Senhor Presidente, inclusive aos órgãos de comunicação social, que em Penacova fica tudo mais caro porque o relevo não ajuda e por isso só agora inicia a construção da Biblioteca Municipal, atribuindo também a esse facto o atraso estrutural que se verifica a nível de saneamento básico.-----

-----Mas, será que o Senhor Presidente, em quase vinte anos de autarca, ainda não percebeu o que todos já entenderam: que o concelho de Penacova, a Vila de Penacova, a sede do concelho, necessita de novas acessibilidades, de novas estradas e de novas centralidades?. -----

-----Durante todo este tempo não foi capaz de perceber e de planear isso, continuando a investir o nosso dinheiro, o dinheiro da União Europeia em obras que de facto são importantes e necessárias para o município, mas que custam mais do que custariam noutras circunstâncias, não apenas a nível de investimento, mas também em termos de custos de exploração e manutenção, que se vai reflectir no futuro e que os Penacovens, que gostam do concelho e que cá vivem vão ter de pagar.-----

-----Estas obras tem custos de exploração e de manutenção que, feitas de outra forma, noutras localizações, provavelmente não teriam, pelo questiona:-----

- Tem ou não o Senhor Presidente da Câmara e os seus Vereadores, planeadas novas zonas de expansão da Vila, novas centralidades para a sede da Vila e concelho?-----

- Tem ou não planeadas novas zonas para criar infraestruturas públicas com melhores acessibilidades e com menores custos de investimento?-----

- Tem ou não planeadas novas zonas para criar habitação a preços controlados, para combater a desertificação no nosso concelho, nomeadamente na sua sede?-----

- Tem ou não o Senhor Presidente da Câmara e os seus Vereadores, a visão e a humildade democrática de aceitar as propostas que o PS ao longo dos anos tem vindo a fazer sobre esta matéria?-----

-----Corre também o boato que o Senhor Presidente está cansado, que não quer continuar à frente dos destinos da Câmara Municipal e que não será candidato às próximas eleições autárquicas.-----

-----Não lhe compete avaliar essa situação, nem está preocupado com o assunto, mas corre o boato que o Senhor Presidente não tem motivação e não tem confiança,

inclusive, naqueles que o rodeiam nesta Assembleia Municipal e no próprio Executivo para dar continuidade aos destinos do concelho.-----

-----Corre ainda o boato que anda preocupado em arranjar quem o substitua à frente da lista do seu partido nos próximos actos eleitorais, fora do seu partido e do seu hemiciclo.-

-----Embora estas questões não sejam do seu foro nem do foro do PS, considera que esta situação não pode penalizar o concelho, nem motivar a sua estagnação em matérias fundamentais para o seu desenvolvimento e que tudo continue a ser feito sem planeamento, sem uma gestão pensada em termos de futuro.-----

-----Julga que o que se passa com o Hotel de Penacova e com a inexistência de novas centralidades no concelho e na sua sede, são exemplificativas disso mesmo.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara** -----

-----Às questões expostas, prestou a seguinte informação:-----

----- “Permitam-me que comece pela Senhora Secretária, para de certa forma defender o seu brio profissional e dedicação que tem à causa pública.-----

-----Foi acusada na última intervenção de não ter enviado a acta atempadamente, no entanto sou testemunha do esforço que fez para ter a acta concluída na sexta-feira, dia 4 de Abril, para a entregar em mão ao Senhor Eng.º Pedro Artur, que disse que viria à recepção do Senhor Secretário de Estado. O que se verificou foi que o Sr. Eng.º Pedro Artur não veio a uma cerimónia para a qual havia sido convidado.-----

-----Respondendo à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Friúmes, na verdade não foi apenas naquela freguesia que se verificou um aumento significativo da melhoria da rede viária municipal, mas sim ao longo de todo o concelho.-----

-----Quanto à Variante de Miro, trata-se de uma obra importante que gostaria de já ter iniciado, no entanto devido à exclusão da empresa que apresentou a proposta de mais baixo preço, houve uma reclamação, que veio a atrasar o processo. Neste momento está em andamento, pelo que brevemente se vai dar início a esta obra.-----

-----Relativamente à questão concreta da Escola da Mata do Maxial, referida pelo Eng.º Paulo Coelho, na realidade a população está a constituir uma Associação e esse foi o principal impedimento para que a cedência não se pudesse ainda concretizar.-----

-----Foi dito relativamente a esta matéria, de acordo com a política que vem sendo seguida, que a autarquia está disponível para ceder as Escolas do 1.º Ciclo que se



encontram desactivadas, às colectividades, associações locais ou outras, desde que apresentem projectos concretos de dinamização daqueles espaços.-----

-----Assim, foi esta a informação prestada à população da Mata do Maxial, no entanto foi-lhe dito que teriam de previamente constituir uma Associação, para que possa haver lugar a um contrato de comodato, com uma entidade devidamente formalizada.-----

-----No que se refere à questão colocada pela Dr<sup>a</sup> Sandra Ralha, não posso concordar minimamente com o que disse, já que a freguesia de Lorvão foi justamente daquelas em que houve grande investimento público nos últimos anos.-----

-----Recordo o melhoramente significativo da estrada Rebordosa/Chelo e Chelo/Lorvão, a construção da Variante de Lorvão (que fez parte de todos os programas eleitorais dos diversos partidos durante trinta anos), a aquisição e requalificação do Chão da Ordem, o melhoramente do acesso de Lorvão para S. Mamede e a construção de um novo pontão. Construí-se o pontão sobre a ribeira de Lorvão, para acesso a Paradela, reparou-se a estrada Lorvão / Sernelha, construiu-se a estrada Granja / Paradela / Aveleira / Carapinheira, melhorou-se a estrada Roxo / Carapinheira, bem como os arruamentos de Aveleira, Roxo, S. Mamede, Paradela, etc.. Mesmo actualmente Lorvão é a freguesia onde o investimento público é maior. Concluiu-se a obra de saneamento básico em Roxo, Aveleira e S. Mamede e precisamente a povoação do Caneiro foi aquela onde se fez mais investimento público por habitante. Todos sabemos da dificuldade que existe em fazer obras nesta localidade, obviamente não nos podemos zangar com a natureza nem deslocar as pessoas para um local mais plano, pois estas gostam de aí morar, é a sua terra e por isso se fez ali um grande investimento, no sentido de melhorar as condições de vida da população.-----

-----Assim, foi reformulada toda a rede de água e de saneamento, que neste momento está pronto a funcionar, desde que as pessoas queiram proceder à sua ligação.----

-----Poderia ainda falar de outras obras que mesmo não sendo da responsabilidade da autarquia, apenas se concretizaram graças ao meu empenho, como a reconstrução da Igreja Matriz de Lorvão. Poderia mesmo dizer, alguns já se vangloriaram por estar em curso um grande investimento público em Lorvão, que foi objecto de uma candidatura ao programa PARES, mas para que isso se concretizasse, teve o empenho da Câmara Municipal e o meu pessoalmente, pois só assim foi possível arranjar o terreno necessário para que esta obra seja uma realidade.-----

-----Não faço demagogia, contrariamente a alguns, falo de factos concretos e não de fantasias, é isso que me distingue dos demais e que me dá força para continuar.

Provavelmente alguns estarão á espera que eu comunique as minhas intenções para tomarem as suas decisões, mas isso não vai acontecer.-----

-----Quanto ao recinto da Escola da Aveleira, foi efectuada alguma melhoria, no entanto está projectado para aquele local a construção de um novo Centro Educativo e como somos rigorosos na gestão do dinheiro público, não podemos estar a efectuar melhorias que depois vamos inutilizar. Por isso, o que se tem feito neste local é apenas o estritamente necessário para manter em funcionamento aquela escola, até que a outra obra, de grande envergadura, seja edificada.-----

-----No que e refere à estrada da Lamprieira, é nossa intenção melhorar significativamente esta via e é isso que estamos a fazer, de acordo com as nossas promessas, porque na verdade o PS nunca se lembrou de fazer essa proposta.-----

-----Efectivamente, para quem está na oposição é sempre mais fácil falar, provavelmente se estivesse desse lado não faria como muitos, porque a minha contenção e demagogia não mo permitem. Mas se assim não fosse, poderia imaginar as mais variadas propostas, mesmo impossíveis de concretizar, como outros fazem.-----

-----Mas ainda relativamente a esta obra e outras referências aqui feitas, recentemente solicitei à bancada do PS que fizesse algumas propostas, tenho o documento aqui presente, são vinte e cinco propostas, poderiam ser cinquenta ou cem, já que a demagogia é tanta. Porém não consta a estrada da Lamprieira e tenho este documento como sendo o último do Partido Socialista, já que fala em nome de todos os autarcas eleitos por este Partido.-----

-----No que se refere à intervenção feita pelo Senhor Eng.º Pedro Artur, particularmente em relação à questão do Hotel de Penacova, infelizmente a notícia do seu encerramento não é boato, é uma realidade que nunca escamoteei. Mas, o que me distingue do PS e do Sr. Eng.º Pedro Artur em concreto, é que na verdade sempre dei o meu contributo para que o Hotel fosse um sucesso. Outros, pelo contrário, apenas fazem o inverso, mesmo as afirmações aqui feitas apenas visam denegrir a imagem deste empreendimento, concerteza que um investidor interessado em o concessionar, se o ouvisse já não o faria.-----

-----Por outro lado, recordo que aquando da inauguração do Hotel, a bancada do PS, nesta mesma Assembleia, referiu e consta da acta, que o mérito não era da Câmara Municipal, mas sim da Santa Casa da Misericórdia. -----

-----Porque, efectivamente, para o Partido Socialista o que interessa é denegrir a imagem da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara, esquecendo-se que, de certa forma, estão também a denegrir a sua própria imagem.-----

-----Quanto á taxa de ocupação do Hotel, certamente não esperaria que o Presidente da Câmara soubesse os números referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março.-----

-----O que lhe posso dizer, e não tenho medo das palavras é que a concessão foi atribuída ao único concessionário que se manifestou interessado e que apresentou uma proposta concreta.-----

-----Na altura tivemos a melhor impressão deste concessionário e não foi á custa da Câmara Municipal que este fez uma reportagem no Expresso, amplamente publicitada, mas na verdade hoje posso dizer que fomos enganados.-----

-----Já referi aqui que logo aquando da passagem de ano, me manifestei frontalmente contra a forma como esta estava a ser organizada.-----

-----Posteriormente o Senhor Gary tomou a decisão de encerrar o Hotel, em vésperas da Páscoa, numa altura em que tinha praticamente assegurada uma ocupação de 100%.-----

-----De facto fomos enganados, não apenas a Câmara Municipal, já que não é a única proprietária, mas também o próprio Hotel de Penacova, S.A.-----

-----Os elementos de que dispunha na altura estão expressos na informação que vou prestar a esta Assembleia, e que já distribui, no entanto há notícias novas que não eram do meu conhecimento na altura.-----

-----Relativamente à outra questão que expôs, obviamente que nunca referi qualquer chatice com a natureza, julgo que apenas o pode fazer quem não goste de Penacova, o que digo é uma questão bem diferente. Penacova é para mim das terras mais bonitas que existem, porém essa beleza paga-se, mas nem por isso vamos deixar de gostar dela.-----

-----Não sou apenas eu que constato esta realidade, são todas as pessoas que aqui querem investir e que aqui querem construir a sua habitação e que para a implantarem têm que fazer investimentos vultuosos.-----

-----Quando falou em planear, quero dizer que não pretendo mudar a sede do concelho de Penacova para qualquer outro sítio. A sede do concelho de Penacova é aqui, e é aqui que teimosamente vamos continuar a fazer os investimentos necessários. Mesmo a Piscina Municipal, provavelmente se tivesse sido feita noutra local não teria os custos que teve. Mas foi neste local que foi construída e é aqui que vamos continuar a insistir em fazer investimentos, porque é aqui a sede do concelho e é esta terra que queremos continuar a divulgar e a promover.-----

-----E fazemos isto com a legitimidade que nos assiste, porque já se falou aqui em humildade democrática e essa humildade obrigar-lhe-ia a aceitar a vontade da maioria: na verdade a população do concelho de Penacova, têm-no relevado a si e ao PS para uma expressão ínfima e por isso nós vamos continuar a fazer o que nos comprometemos e é isso que é ratificado pelo voto popular. Porque se os munícipes do concelho de Penacova pretendessem outra coisa, elegeriam outros protagonistas.-----

-----Mesmo relativamente à Piscina Municipal, na altura o PS não propunha uma Piscina, mas sim três dispersas pelo concelho, era uma opção, nós entendemos que deveríamos fazer apenas uma.-----

-----A proposta concreta do PS, Eng.º Varandas, era de que se fizessem três Piscinas, em Lorvão, Penacova e S. Pedro de Alva. Não estou a dizer que as propostas eram deste ou daquele, estou-me a referir ao PS e aos protagonistas que o integram naquela altura. Não tenho culpa que a estratégia deste Partido se vá alterando conforme as lideranças, os protagonistas ou as pessoas que normalmente aqui ou em outros locais usam da palavra, mas tenho a felicidade de ter alguma memória e poder falar desta forma.-----

-----Quanto á construção de habitação a preços controlados, poderemos eventualmente fazer muitos investimentos, dependendo dos financiamentos que possamos obter, mas também me parece que não será assim tão necessário, até porque é cada vez mais indispensável que se utilize o edificado.-----

-----Apesar de algumas pessoas acreditarem que somos um país rico, isso não corresponde à realidade, somos um dos países mais atrasados da Europa e mesmo assim temos 1,5 fogos por família. Em Penacova também se verifica esta situação e por isso não é um assunto que me preocupe em demasia.-----

-----No que respeita à questão dos boatos, apenas quero salientar que não os comento e não é por insinuações, por vezes com segundas intenções, que me vou afastar do rumo que tracei, ou deixar de continuar motivado para trabalhar em prol daqueles que apostaram em mim e que me dão força para continuar."-----

### III

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**3.1 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----**

-----O Senhor Presidente da Câmara fez a leitura da informação, nos termos do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

-----

-----Neste ponto usou da palavra o Vogal **Pedro Artur Sales Guedes Coimbra (PS)**

-----Referiu que a questão que quer colocar está ainda relacionada com o Hotel de Penacova, para salientar, antes de mais, que questiona o Senhor Presidente na qualidade em que apareceu nos jornais, abraçado a festejar a concessão do Hotel, com o Senhor Gary, investidor Irlandês. Se de facto a Santa Casa da Misericórdia é a maior accionista e a maior promotora, foi o Senhor Presidente que apareceu, em grandes festejos, a comemorar a concessão do Hotel. Mas para além disso a Câmara também é accionista e o Senhor Presidente é o responsável máximo pelos destinos do concelho.-----

-----Relativamente a tudo o que foi dito sobre esta matéria, nomeadamente no que respeita às exigências colocadas pelo investidor, concorda que na sua maioria totalmente descabidas e inoportunas, tal como foi referido pelo Senhor Presidente. -----

-----Mas pergunta ao Senhor Presidente se, num processo liderado por si, com todo o relacionamento que demonstrou ter com o Senhor Gary, com toda a sua responsabilidade, não precaveu todas estas questões e não se muniu de informação suficiente para avaliar as intenções e a viabilidade do promotor em explorar o Hotel?-----

-----Considera que quem lidera um processo desta natureza, quem dá a cara por ele, quem se responsabiliza, é impensável que se chegue ao cúmulo de não acautelar esta situação atempadamente, aferindo da viabilidade do negócio, das intenções do promotor e da própria estratégia de desenvolvimento do Hotel, tanto mais que a Câmara Municipal é uma accionista de referência.-----

-----Salientou que o contributo do Senhor Presidente da Câmara não está em causa, todos o tem como homem sério e até simpático, sobretudo fora destas Assembleia, mas a questão que aqui se coloca é a qualidade desse contributo.-----

-----Reconhece que o Senhor Presidente se empenhou nesta matéria, mas o que se depreende é que não se empenhou com qualidade, porque o fruto é o que está à vista.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Em resposta a esta intervenção, frisou que dá sempre a cara, nas boas e nas más situações, e na verdade as informações de que dispunham em relação ao investidor, eram as melhores.-----

-----O próprio jornal Expresso, que é o maior órgão de comunicação social que se publica em Portugal, não por nenhuma recomendação do Presidente da Câmara, confiou no investidor, dando-lhe protagonismo de uma página inteira e de uma referência na primeira página do destacável de economia.-----

-----Este jornal, que se dá a algum rigor, que é um jornal de referência nacional, também se convenceu que este investidor vinha para Penacova para fazer um Hotel de sucesso e muitas pessoas deslocaram-se a esta unidade hoteleira, em função da notícia que foi publicada.-----

-----Por outro lado, tem conhecimento de que uma instituição bancária, que obviamente tem de aferir da honorabilidade e capacidade financeira dos seus clientes, também confiou neste investidor e tanto assim é que lhe deu crédito.-----

-----Admitiu que de facto naquele momento a sua cara era de alegria e satisfação, concerteza ao contrário de alguns, porque na realidade o seu estado de espírito era de que o Hotel viesse a ser um investimento de sucesso, que fosse benéfico para o concelho.-----

-----Porém garantiu que nunca se escondeu, sempre transmitiu à Assembleia e ao Executivo que lidera, toda a informação de que dispunha, muita dela até confidencial, pelo que solicitava sigilo relativamente a essa matéria.-----

-----Se assim não fosse, poderia valer-se de algumas afirmações aqui feitas, que já referiu e relativamente a algumas questões colocadas podia responder para perguntarem à Santa Casa da Misericórdia, já que quando o Hotel abriu, foi dito que era iniciativa desta e não da Câmara.-----

-----Julga que o que mais interessa nestas Assembleias, é ter algum tipo de protagonismo, fazer alguma demagogia que lhes está subjacente, para denegrir a imagem e o papel do Presidente em todo este processo.-----

-----Porém não se deixa intimidar com isso, na verdade não é tão simpático nestas Assembleias como em outros locais, porque a demagogia é tanta que não lho permite.-----

### 3.2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, REFERENTE AO ANO DE 2007-----

-----Usaram da palavra os Vogais Senhores:-----

-----**António Santos Simões (PS)**-----

-----“Ao analisarmos o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Penacova, em referência ao ano de 2007, mais uma vez retiramos da discussão a elaboração técnica dos documentos de avaliação económico-financeiro, associados à gestão do Município. Sempre a entendemos como competente e profissional, não a envolvendo nas nossas considerações de natureza política, que tem a ver com diferentes perspectivas de governação do concelho de Penacova.-----

-----E neste âmbito surgem algumas questões legítimas para uma oposição que, procurando desbravar e sugerir novas estratégias de inovação e qualidade, verifica que os saltos de qualidade e de estratégia continuam adiados. Continuamos a verificar que se faz muito ... mas do mesmo. Com Orçamentos do nível que dispomos, exigia-se um pouco mais. -----

-----Mas também temos de sublinhar os aspectos positivos. E neste âmbito, congratulamo-nos com a boa gestão de tesouraria levada a efeito pelo Executivo.-----

-----O documento demonstra os exíguos recursos utilizados em áreas fundamentais para o nosso desenvolvimento, como o turismo (velha aspiração), a energia eólica, o rio, o lazer, a cultura e a restante promoção da actividade económica, especialmente a de cariz ecológico.-----

-----Será razoável que um Município dependente, carente de emprego, ávido de desenvolvimento, a perder população e com padrões de qualidade de vida abaixo da média nacional e distrital, liberte um Resultado Líquido do Exercício de 2 647 919,87€? Só o Executivo terá justificação para tal facto.-----

-----E podemos sublinhar que não se deveu a redução nas despesas de funcionamento, porquanto as mesmas aumentaram em 9,13%.-----

-----Um dos indicadores que podem caracterizar as capacidades políticas da autarquia, revelando muito do seu percurso ao longo dos mandatos, é sem dúvida a estrutura das receitas própria da autarquia. E ficámos a conhecer que as receitas próprias representam apenas cerca de 21%. Entendemos que fica muito aquém do desejável.-----

-----No documento, o Executivo deveria completar a análise SWOT porquanto não é feita qualquer referência a ameaças. Fazem-se referências a pontos fortes, pontos fracos e oportunidades. Esqueceram ou omitiram as ameaças? -----

-----Ainda neste ponto, nas oportunidades refere-se os “incentivos à construção de forma a possibilitar a fixação de pessoas no concelho”. Conhecemos alguns. Gostaríamos contudo que nos fossem enumerados sinteticamente.”-----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Confessou que ficou um pouco confuso com a intervenção anterior, porque de repente julgou que estavam a discutir o Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano, mas de facto o que estão a analisar é o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano de 2007. -----

-----E quando se fala do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, foi dito e muito bem, que é um documento técnico. Mas o documento técnico em causa, tem que se precedido do trabalho de um ano e só depois pode ser elaborado com base nesses elementos. Se os técnicos da Câmara são assim tão competentes e nós de facto temos toda a confiança neles, concerteza que este documento reflecte toda a verdade acerca das contas do município.-----

-----Sendo assim, as contas do município são de facto inequívocas e demonstram a boa gestão do dinheiro posto à disposição do Executivo camarário.-----

Por outro lado, argumentou que não quer que o município seja auto-suficiente em termos de receitas próprias para fazer face a todas as despesas, porque isso significava que os contribuintes que vivem em Penacova teriam que suportar todas essas despesas.-----

-----De facto as receitas cobradas pelo município tiveram um ligeiro aumento, mas isso é suportado pelos nossos contribuintes e portanto não podemos vir aqui afirmar que se devem promover políticas para fixar as pessoas em Penacova e depois defender que o município tem que fazer crescer a sua receita própria, porque estas vem dos impostos e dos serviços prestados pelo município aos habitantes do concelho.-----



-----Fazendo uma análise ao documento em questão, deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara, pela sua capacidade de gestão, demonstrando equilíbrio nas contas e por perceber que não é gastando aquilo que não tem que consegue criar riqueza para o concelho, mas sim poupando o que tem para depois poder investir. -----

-----Infelizmente criou-se a consciência neste país, desde há alguns anos a esta parte, que podíamos gastar mais do que temos e por isso estamos nesta situação, alargaram-se os prazos dos créditos à habitação, mas não se explicou os encargos daí resultantes em termos de juros.-----

-----Mas as contas do município demonstram que se pensa em termos de futuro, pois o resultado líquido de € 2.647.919,87, poderá multiplicar-se nos próximos anos, em termos de investimento para o concelho.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Evidenciou que de facto o Município de Penacova tem, neste momento, um eficiente corpo técnico na área financeira e dada a sua qualidade, experiência e conhecimento em administração pública, disponibiliza os seus serviços para dar uma aula de preparação, nomeadamente às pessoas que queiram fazer intervenções nesta Assembleia Municipal, porquanto por vezes fazem considerações sobre matérias que desconhecem e por isso nem sempre são as mais aprofundadas.-----

-----Assim e contrariamente àquilo que foi dito, o concelho de Penacova não está a perder população. De facto quem está a perder população são alguns concelhos à nossa volta, que já foram aqui tidos como bons exemplos pela bancada do PS.-----

-----Efectivamente se fizermos uma análise SWOT, todos temos pontos fortes e pontos fracos, mas para sermos honestos e rigorosos, devemos comparar aquilo que é comparável. Não podemos apenas ir buscar os pontos fracos a Penacova e compará-los com os pontos fortes de outros municípios.-----

-----Por outro lado, no que se refere ao resultado de exploração, o que se pretende é que seja sempre positivo, pois é isso que avalia a sustentabilidade de qualquer empresa. Uma empresa pode viver alguns anos com um resultado de exploração negativo, mas obviamente que não sobrevive por muito tempo. -----

-----Portanto o resultado de exploração é o lucro obtido pelo desenvolvimento de uma determinada actividade e não pode ser considerado como disponibilidade de tesouraria. Pode haver uma empresa muito dinâmica, que tenha que sucessivamente recorrer ao crédito e por isso o seu saldo de tesouraria é negativo, mas se o seu resultado de exploração for positivo é uma empresa credível.-----

-----Quanto ao aumento da despesa, considera que não é preocupante, já que é acompanhada do respectivo aumento da receita. Seria preocupante sim se a despesa diminuísse, porque de facto estão a fazer algumas coisas de que o Estado se está a demitir. Uma autarquia local existe para servir a população e para lhe facultar o melhor que pode, procurando aumentar a qualidade de vida dos seus habitantes.-----

-----Na realidade, no ano de 2007 a autarquia prestou serviços que não fazia em 2006, como por exemplo o desenvolvimento de algumas actividades no sector da educação. O Município de Penacova será daqueles onde as actividades de enriquecimento curricular funcionam da melhor forma, a nível do Distrito. O mesmo acontece a nível dos transportes escolares.-----

-----Mas mesmo a nível da relação entre a receita e a despesa corrente, o município de Penacova poderá também ser considerado como exemplo de sucesso no Distrito. A receita corrente poderia teoricamente ser afectada, na sua totalidade, para despesa corrente, mas podemos verificar que não é isso que acontece. Tal como em anos anteriores, registou-se uma poupança corrente, que tornou possível a libertação de fluxos financeiros para investimentos, ou seja, despesas de capital. Esta é uma realidade que este Relatório também espelha.-----

-----Tal como foi dito pelo Dr. Carlos Sousa, para aumentar a percentagem das receitas próprias do município, bastava que se aumentassem as taxas cobradas, mas justamente para não penalizar as famílias, já bastante endividadas, não o fazemos. A saúde financeira do município permite que não se penalizem os munícipes do nosso concelho.-----

-----Salientou que o município de Penacova pode olhar o futuro com tranquilidade, porque neste momento tem uma almofada, do ponto de vista financeiro e de endividamento, que lhe permite lançar-se, sem qualquer hesitação, às verbas disponíveis no QREN, que finalmente está à disposição.-----

-----Na verdade Portugal vai devolver algumas verbas, ainda no âmbito do III QCA, a Bruxelas, nomeadamente porque a administração pública foi incapaz de ter uma boa taxa de execução por não ter capacidade financeira para suportar a sua parte.-----

-----Finalizando, expressou um voto de louvor aos serviços que tutela, que tiveram a capacidade de fazer um relatório com esta qualidade, com os contributos que todos dão.-----

-----O Relatório do Revisor Oficial de Contas, que também foi presente à reunião, fica anexo ao Relatório de Gestão e Prestação de contas do ano económico de 2007 e faz parte integrante do mesmo.-----

-----Posto a votação o ponto n.º 3.2 - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Penacova, referente ao ano de 2007, foi aprovado por maioria, com vinte e dois votos a favor e seis abstenções.-----

-----Abstiveram-se os Vogais Senhores: Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Sandra Margarida Ralha da Silva e Manuel dos Santos Ventura.-----

### **3.3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.-----**

#### ***Proposta***

-----De acordo com as Demonstrações financeiras do ano de 2007, o resultado líquido do exercício ascendeu a € 2.647.919,87 que se pode verificar tanto na Demonstração dos Resultados como no Balanço.-----

-----A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo, mediante proposta € 2.647.919,87 fundamentada do órgão executivo.-----

-----Nos termos do estipulado no ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22/2, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:-----

-----1.º O montante do Resultado Líquido do Exercício, no valor de € 2.647.919,87, seja transitado para a conta 59 – “Resultados Transitados”;-----

-----2º Constituem Reservas Legais no montante de € 132.395,99 correspondentes a 5% do Resultado Líquido do Exercício.-----

-----Esta proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

### **3.4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA, DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS;-----**

#### **Proposta**

-----“Na sequência do convite efectuado a várias firmas da especialidade e após análise das propostas, verificou-se que a mais vantajosa foi a apresentada pela firma Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, Lda., pelo valor mensal de 400€ (quatrocentos euros), perfazendo um total anual de 4.800€ (quatro mil e oitocentos euros), acrescido do IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Analisado o assunto, o Executivo deliberou, por unanimidade, adjudicar os referidos serviços, à firma Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, Lda., pelo montante global de 4.800€/ ano (quatro mil e oitocentos euros), acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Mais deliberou propor à Assembleia Municipal a nomeação do citado auditor externo, nos termos do disposto no artigo 48º da Lei das Finanças Locais, para o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2008 e 31 de Dezembro de 2008.”-----

-----Não se registando qualquer intervenção, o ponto n.º 3.4 - Apreciação e Votação da Proposta de Aquisição de Serviços de Auditoria Externa, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, foi aprovado por unanimidade.-----

### **3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O INTERESSE PÚBLICO DO EMPREENDIMENTO A LEVAR A EFEITO PELA SOCIEDADE PARA A EXPLORAÇÃO DA FONTE DAS CORGAS - BUÇACO, S.A..-----**

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----De acordo com a solicitação efectuada pelo Vogal Senhor Gilberto Albino da Costa Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Sazes de Lorvão), fez uma explicação relativamente a este assunto, referindo que a Exploração da Fonte da Corgas continua em prospecção e pesquisa e está a iniciar o processo de licenciamento.-----

-----A declaração de interesse público que é pretendida, tem como objectivo facilitar a estratégia de desenvolvimento desta actividade, nomeadamente para obtenção de pareceres de entidades externas. Poderá eventualmente haver necessidade de ocupar solo agrícola e nesse caso terá que ter o parecer da Reserva Agrícola Nacional. Também pode haver necessidade de pedir a desafecção da REN de algum espaço e esta declaração de interesse público permite que a sociedade exploradora obtenha mais facilmente os pareceres essenciais para a prossecução dos seus objectivos.-----

-----**Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

-----Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, se confia nesta sociedade.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Expôs que o Presidente da Câmara, enquanto tal, poderá eventualmente ter uma visão diferente da que teria como cidadão comum. Enquanto pessoa, pode ter as objecções que entender relativamente a qualquer empreendimento, no entanto, na qualidade em que está investido, tem que estimular o desenvolvimento desta actividade.-----

-----O Presidente da Câmara, salvo raras excepções, apenas no caso de ter demonstrações claras de que não se trata de um empreendimento credível, obviamente que tem que ser encorajador e mobilizador do processo, no sentido de melhorar e promover o desenvolvimento do seu concelho.-----

-----Um processo desta natureza, engarrafamento de águas, é uma actividade em que acredita e que recomenda como sendo um sector de actividade de futuro. Temos o exemplo no nosso concelho, com a empresa “Águas das Caldas de Penacova”, que é hoje um sucesso e um orgulho para todos nós.-----

-----Por isso também reconhece que importa incentivar a actividade da Fonte das Corgas e que tudo deve ser feito para que ela floresça.-----

-----Depois de debatido o assunto, A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, considerar que o empreendimento a que se propõe a Sociedade para Exploração da Fonte das Corgas – Buçaco, SA., (exploração, engarrafamento e comercialização de água mineral natural do aquífero das Corgas) é de relevante interesse económico e social para o município, pelo que se trata de uma obra de interesse público.-----

### **3.6 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA PENAPARQUE 2 - GESTÃO E PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DE PENACOVA, E.M., DO ANO DE 2007.**-----

-----Foi presente à Assembleia Municipal, o Relatório de Gestão da Penaparque 2 - Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E.M., do ano de 2007.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

### **ENCERRAMENTO**

-----Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e duas horas e quinze minutos.-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----